



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI

INSTITUTO DE CIÊNCIA, ENGENHARIA E TECNOLOGIA (ICET)

ENGENHARIA AMBIENTAL E SANITÁRIA

PLANO DE AÇÃO DA COORDENAÇÃO DO CURSO DE ENGENHARIA AMBIENTAL E SANITÁRIA (2026 – 2027)

1. Finalidade

Este documento estabelece as metas, estratégias e responsabilidades da coordenação do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária (biênio 2026-2027), com o compromisso central de assegurar a excelência no ensino e a formação integral dos discentes, em conformidade com as diretrizes de Graduação da UFVJM.

2. Objetivo Geral

Gerenciar a articulação pedagógica entre todos os atores acadêmicos, assegurando uma base sólida para a implantação do novo curso de Engenharia Ambiental e Sanitária e a evolução constante das metodologias de ensino.

2.1. Objetivos específicos

- Assegurar a execução integral da matriz curricular, garantindo o cumprimento da carga horária de 4.020 horas com excelência acadêmica;
- Fomentar competências estratégicas voltadas ao planejamento, à gestão e ao uso sustentável dos recursos naturais;
- Promover metodologias de ensino que integrem rigor técnico, criatividade e conduta ética no exercício profissional;
- Alinhar o perfil do egresso às demandas globais e regionais, capacitando-o para atuar em saneamento básico (água, esgoto, drenagem e resíduos), monitoramento da qualidade ambiental, tecnologias sustentáveis, recuperação de áreas degradadas e processos de licenciamento;
- Implementar estratégias de mitigação da evasão e retenção, desenvolvendo ações de apoio ao discente compatíveis com as exigências de um curso em turno integral.
- Estimular a articulação indissociável entre ensino, pesquisa e extensão, incentivando a participação discente em projetos de iniciação científica, programas de extensão e ações de responsabilidade socioambiental.

3. Metodologia de Trabalho

Para o biênio 2026-2027, a gestão pautar-se-á em um trabalho dinâmico e cooperativo, voltado à consolidação do curso. A metodologia fundamenta-se na integração entre o corpo docente do Instituto de Ciência, Engenharia e Tecnologia e os discentes, visando a construção coletiva de soluções e o pleno alcance das metas estabelecidas no Projeto Pedagógico do Curso (PPC), em articulação com o Colegiado do Curso.

4. Avaliação

A avaliação será contínua e progressiva, utilizando diagnósticos, reuniões do NDE e do Colegiado, além da análise dos indicadores de avaliação do ensino, focando na resposta dos alunos.

5. Plano de Ações da Coordenação

Quadro Resumo das Ações da Coordenação			
Ação	Porque	Período	Como
Programa de Acolhimento aos Ingressantes	Mitigar a evasão precoce e promover o pertencimento institucional.	Início do semestre	Aula Magna, visitas guiadas e palestras motivacionais.
Supervisão e Orientação Didático-Pedagógica	Assegurar a excelência do ensino e o alinhamento com as diretrizes do curso.	Mensal	Reuniões de acompanhamento e suporte pedagógico aos docentes.
Gestão do Colegiado de Graduação	Viabilizar a governança acadêmica e a celeridade administrativa da unidade.	Mensal ou extraordinária	Condução de reuniões colegiadas (presenciais ou híbridas).
Coordenação do Núcleo Docente Estruturante (NDE)	Monitorar a evolução e a atualização constante da matriz curricular.	Mensal ou extraordinária	Análise técnica em reuniões de planejamento curricular.
Implementação e Gestão do PPC	Garantir o <i>elo</i> entre a prática docente e o Projeto Pedagógico do Curso.	Semestral	Alinhamento e revisão de metas pedagógicas.
Gestão do Atendimento e Experiência dos Discentes	Otimizar a comunicação e prover soluções ágeis às demandas estudantis	Fluxo contínuo	Implantação de guichê digital e fluxos de atendimento multicanal.

Monitoramento do Calendário Acadêmico	Assegurar o cumprimento integral dos dias letivos e prazos regimentais.	Semestral	Divulgação de prazos e comunicados oficiais à comunidade.
Exercício de Decisão <i>Ad Referendum.</i>	Garantir a continuidade administrativa em situações de urgência	Sob demanda	Emissão de atos decisórios com posterior homologação colegiada.
Gestão de Infraestrutura e Laboratórios.	Viabilizar as atividades práticas através da manutenção e atualização tecnológica	Início do semestre	Visita técnica dos laboratórios e gestão de suprimentos.
Promoção de Atividades Culturais e Sociais.	Fortalecer a extensão universitária e a responsabilidade social acadêmica	Anual	Participação em eventos, parcerias externas e projetos sociais.
Monitoramento da Integralização Curricular	Promover a fluidez do percurso acadêmico e evitar a retenção de alunos.	Período de matrícula	Consultoria acadêmica individualizada e análise de fluxo.
Fomento à Iniciação Científica	Estimular a produção de conhecimento e o pensamento crítico-analítico	Ciclos de editais	Editais internos, seminários e divulgação científica.
Análise de Desempenho e Indicadores Acadêmicos.	Identificar lacunas de aprendizagem e propor intervenções preventivas	Semestral	Análise de dados de rendimento.
Homologação e Integração de Planos de Ensino	Validar a coesão entre os componentes curriculares e a ementa oficial.	Semestral	Revisão técnica via sistema e sessões de integração docente.
Planejamento de Oferta e Grade Horária	Racionalizar o uso de espaços físicos e otimizar a jornada discente.	Semestral	Elaboração matricial de horários e inserção no sistema acadêmico.

Gestão de Atendimento à Comunidade Acadêmica	Oferecer suporte consultivo e mediação de conflitos de forma humanizada.	Sob agendamento	Atendimentos presenciais ou remotos via agendamento.
Gestão de Avaliações Institucionais (MEC/INEP)	Assegurar a regularidade legal e elevar os conceitos de avaliação do curso.	Ciclo avaliativo	Organização de evidências e preenchimento de instrumentos (e-MEC).
Fomento ao Associativismo Estudantil	Incentivar o protagonismo discente e o desenvolvimento de habilidades	Permanente	Mentoria a Centros Acadêmicos, Atléticas e Empresas Juniores.
Representação Institucional do Curso	Fortalecer a imagem do curso perante órgãos superiores e sociedade.	Sob demanda	Atuação em conselhos superiores e fóruns de classe.

6. Considerações Finais

O acompanhamento destas ações será contínuo, permitindo ajustes dinâmicos conforme as demandas institucionais e pedagógicas que surjam ao longo do biênio. A Coordenação reafirma seu compromisso com a transparência, a escuta ativa da comunidade acadêmica e a evolução permanente do curso.